

RELATÓRIO set/2008 - ago/2009

equipar espaços dedicados ao público, levar conteúdo audiovisual brasileiro e capacitar indivíduos

Em 2006, depois de estabelecer diálogo permanente com a sociedade civil organizada, o **Ministério da Cultura**, por meio da **Secretaria do Audiovisual (SAv)**, lançou edital para difusão de obras audiovisuais – Pontos de Difusão Digital (PDD) – e, em paralelo, trabalhou internamente na construção da **Programadora Brasil**, apresentada oficialmente em fevereiro de 2007. Os PDDs possibilitaram a constituição de espaços destinados a exibições coletivas de audiovisual e a Programadora Brasil consolidou-se como importante empacotadora de conteúdo brasileiro, que o disponibiliza para sessões sem fins comerciais.

Ao longo dos trabalhos da Programadora Brasil e do avanço das relações com a sociedade civil organizada, detectou-se a necessidade de união entre os dois programas – acrescentando-lhes oficina de capacitação para o manuseio do equipamento e a utilização plena das obras disponibilizadas; monitoria para auxílio e supervisão de suas atividades; além da criação de rede de comunicação permanente entre os pontos.

No final de 2007, com o lançamento do **Programa Mais Cultura**, estas frentes foram consolidadas e materializadas na ação **Cine Mais Cultura**, com a palavra “acesso” como carro-chefe e a missão de trabalhar pelo protagonismo da população na gestão cultural.

Assim, o Cine Mais Cultura vem para integrar, ampliar e intensificar a utilização do audiovisual nas soluções para os desafios impostos pela **Nova Política Social para o Brasil: Eixo Cultura**, inclusive trazendo mais corpo aos temas sinalizados – destacam-se a ação conjunta para a integração sócio-cultural das regiões do país e fortalecimento da difusão audiovisual; a formação e o aprimoramento sustentável dos cineclubes e exibidores não comerciais em geral, em especial daqueles que atuam fora dos grandes centros urbanos ou em suas periferias; e a colaboração na organização da exibição sem fins lucrativos no país.

Em ação, o Cine Mais Cultura será responsável pela implantação, organização e capacitação de um circuito de pelo menos 1.600 Cines até dezembro de 2010, de maneira que persigam a sustentabilidade da rede formada e que a mesma se comunique com as demais redes, especialmente a cineclubista.

As oficinas de capacitação de 5 (cinco) dias de duração acontecem por meio de parceria firmada entre o Cine Mais Cultura e o **CNC – Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros**. Estas são conduzidas por cineclubes filiados ao Conselho e direcionadas a pelo menos 01 (uma) pessoa da sociedade civil por **Cine**. Dentre seus objetivos estão levar o conhecimento da prática da exibição contínua e regular aos representantes dos Cines integrantes da Ação; bem como o fortalecimento da rede criada e o oferecimento de oportunidade para que ela se comunique com outros circuitos existentes, como o circuito SESC, por exemplo.

Embora o **Cine Mais Cultura** não seja uma ação para cineclubes ou para criação de dos mesmos, reconhece-se a importância do movimento para a formação e organização do público e a prática cineclubista como a mais consistente dentro do espectro não comercial. A ação investe esforços e recursos para tornar a atividade de exibição dos Cines – além de prazerosa – uma importante ferramenta de aproximação entre os envolvidos, desde o realizador (por meio de suas obras) até o público. Integração e interação cultural e social.

O Planejamento PT 2008 executado:

1. Recuperar a relação com os 100 contemplados pelo edital 2006 para Pontos de Difusão Digital da Secretaria do Audiovisual: Apenas 02 antigos Pontos de Difusão Digital não responderam e não foram capacitados, portanto não recebem conteúdo audiovisual.
2. Lançar edital nacional Cine Mais Cultura para 100 iniciativas de proponentes da sociedade civil sem fins lucrativos: De 100 cidades possíveis pelo edital, foram contempladas 81, o que demonstra a penetração da ação.
3. Lançar mão dos 185 kits de projeção armazenados na Cinemateca Brasileira para viabilização de parcerias:
 - 39 para o Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros – com objetivo de qualificar a rede de relacionamento criada, já que o movimento cineclubista tem larga experiência na formação de público, mas também na organização deste mesmo público entorno da prática cineclubista.

Cine

- 28 para o IPHAN – em colaboração com o Instituto no projeto Casas do Patrimônio, com objetivo de montar um circuito em imóveis de patrimônio histórico.
- 27 para a Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas – com o objetivo de aproximar os realizadores de cada Unidade da Federação do circuito exibidor não comercial, proporcionando não somente debates mais qualificados no aspecto da linguagem, mas também a obtenção de mais títulos para o circuito.
- 15 para o Fórum das Experiências Populares de Audiovisual – com o objetivo de aproximar atores de iniciativas de formação populares (que também realizam atividade de exibição), proporcionando debates mais qualificados no aspecto da formação profissional e relação mais próxima com as comunidades, periferias e favelas, uma vez que as EPAs atuam nestas áreas.
- 15 para o SESC – para implantação de Cines em municípios de difícil acesso e utilizando a presença do SESC e sua relação com a comunidade local, nos seguintes municípios: AC – Xapuri; AL – Palmeira dos Índios; AM – Coari; AP – Mazagão; BA – Paulo Afonso; CE – Aracati; MA – Itapecuru Mirim; MT – Alta Floresta; PA – São Francisco; PB – Sousa; PI – Acauã; RN – São Paulo do Potengi; RO – Presidente Médici; RR – Iracema; TO – Araguaína.
- 14 para o Ministério do Desenvolvimento Agrário – com objetivo de colaborar, no do aspecto audiovisual, com a implantação das Casas Rurais Digitais (MDA e Ministério das Comunicações) em Territórios da Cidadania (www.territoriosdacidadania.gov.br), áreas prioritárias para o Mais Cultura.
- 05 para a Fundação Elias Mansour (Governo do Estado do Acre) – com objetivo de zerar o número de municípios do estado sem sessões coletivas de audiovisual, a FEM adquiriu 17 kits de projeção a serem somados aos 05 que a ação disponibilizou. O Cine Mais Cultura ainda capacitou todos os Cines e fornece conteúdo da Programadora Brasil.
- 03 para o Gabinete do Deputado Lobbe Neto – empreitada piloto, com objetivo de viabilizar emendas parlamentares que signifiquem ampliação de Cines Mais Cultura.

4. Incluir 15 Unidades SESC Ler equipadas pela SAV (numa parceria direta com a Programadora Brasil) na ação Cine Mais Cultura: com objetivo de incorporar mais estes 15 municípios de difícil acesso ao quadro de Cines: AC – Feijó; AL – Teotônio Vilela; AM – Tefé; AP – Laranjal do Jarí; CE – Quixeramobim; MT – Poxoréu; PA – Inhangapi; PB – Cajazeiras; PE – Bodocó; PI – Guaribas; RN – Nova Cruz; RO – Nova Marmore; RR – Rorainópolis; SE – Indiaroba; TO – Paraíso de Tocantins.
5. Em parceria com o CNC (Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros) elaborar manual prático para exibição dos Cines; definir conteúdo programático e cronograma das oficinas de capacitação; e método de monitoria dos Cines – serviços a serem executados pelo CNC: Todo o trabalho concluído e manual em fase de ajustes para o Plano de Trabalho 2009/10, com o CNC montando equipes de 4 profissionais por estado, a fim de fortalecermos os arranjos e os circuitos locais. Em cada estado / região, a linha mestra é adaptada para a realidade local.
6. Total da meta em número de Cines = 400: Meta ultrapassada em 14 Cines (38 direcionados a municípios rurais estão em fase de implantação).
7. Criação de rede de relacionamento entre Cines e destes com outros circuitos não comerciais e setores do audiovisual:
 - *Página Eletrônica (www.cinemasicultura.org.br) – No ar, como uma central de informações, onde estão sendo postadas notícias referentes ao andamento da ação (editais, participações em encontros e seminários, institucional, expediente, etc.) e em breve serão postadas informações sobre os Cines e suas sessões, bem como compilação das pesquisas trimestrais (tópico abaixo) e link para o sistema de agendamento e relatório da Programadora Brasil (tópico abaixo). São informações não somente para os Cines, mas para a sociedade em geral.*
 - *Lista Virtual Nacional – Dedicada aos Cines, tem como objetivo principal criar diálogo entre todos os Cines do Brasil e expor o sentido de circuito nacional em conexão.*

- *Listas Virtuais Estaduais – Dedicadas aos Cines de cada estado, com objetivo de fortalecer a rede local de Cines e a integrar a outras redes locais (SESC, cineclubes, Ponto de Cultura, etc.), de forma que o circuito não comercial local / estadual possa se organizar e se enraizar cada vez mais nos interiores das Unidades da Federação.*
- *Agendamento e Relatório de Sessões – Pelo site da Programadora Brasil (www.programadorabrasil.org.br) os Cines postam suas sessões futuras (que além da noção de circuito é uma forma de divulgação), o que é chamado de agendamento de sessão e após as sessões postam os relatórios das sessões (número de espectadores, quais filmes se destacaram, houve ou não debate).*
- *Pesquisa Trimestral – A cada trimestre o Cine Mais Cultura emite perguntas que devem ser respondidas pelos Cines. Apresentando os agendamentos, os relatórios e as respostas das pesquisas trimestrais, os Cines recebem os filmes do trimestre seguinte. “Programação” e “Relação com o Público” foram os primeiros temas das pesquisas e o trabalho em curso é ler as respostas e compilar as informações de forma que se tornem modelos de ataque a problemas relacionados aos temas – modelos que podem ser remodelados de acordo com cada realidade local.*
- *Lista Virtual Nacional C+C / CNC – Direcionada somente aos oficinairos e monitores de cada estado, com objetivo de promover ajustes às oficinas e à monitoria (conteúdo, cronograma e abordagem) sempre que necessário, o que resultou num "manual de atendimento aos Cines", colaborativo e em constante modificação a partir das experiências de cada oficinairo / monitor no dia a dia do seu trabalho.*

Destaques:

1. Oficinas: *Eram 15 planejadas, mas foram realizadas 17. Uma extra visando parceria junto a deputados federais – no sentido de viabilizarem emendas parlamentares para implantação de Cines – e outra visando a implantação de Cines em todos os municípios do estado do Acre.*

- 17 oficinas constituíram 346 Cines capacitaram 674 representantes.
- 27 estados brasileiros contemplados, com a seguinte distribuição:
 - Nordeste: 269 representantes de 139 Cines de nove estados (AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE).
 - Sudeste: 175 representantes de 87 Cines de quatro estados (RJ, SP, ES, MG).
 - Norte: 118 representantes de 59 Cines de sete estados (AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO).
 - Sul: 70 representantes de 39 Cines de três estados (RS, SC, PR).
 - Centro-Oeste: 39 representantes de 22 Cines de quatro estados (DF, GO, MS, MT).

(*) Não participaram das oficinas os 30 SESC's Ler e os 38 municípios que receberão os kits via parceria direta com o MINC.

2. Lançamento do Edital Nacional / Videoconferências: Do edital SA v / Pontos de Difusão Digital 2006 para o edital Cine Mais Cultura 2008/9, foi mais que dobrado o número de proponentes, tendo 602 para 100 contemplados possíveis. De 100 cidades possíveis, a banca de jurados contemplou 81 delas, orientada pelo texto do edital e pela equipe Cine Mais Cultura, segundo conceito do Programa Mais Cultura. Este alto número de proponentes foi possível pelo trabalho de divulgação virtual, pela articulação com movimentos sociais e pela valiosa contribuição das videoconferências nas regiões Norte, Nordeste e Sul, sempre em parceria com as respectivas Representações Regionais do MINC (ressaltando que a iniciativa partiu da RR NE do MINC e depois oferecida para as demais). Outro fator importante foi a empreitada de lançamento do edital, quando integramos via web e ao vivo a inauguração do Cine Mais Cultura da Comunidade de Pedras (Marajó, PA) ao Encontro com Prefeitos e Prefeitas no DF, possibilitando a exibição simultânea nos demais Cines em funcionamento (mesmo com a dificuldade de exibirem na parte da manhã, 11 Cines de 8 estados transmitiram ao vivo). A transmissão contou com 93 acessos ao vivo, considerado pela equipe de transmissão on line uma marca muito boa, comparativamente com as médias das transmissões usuais.

3. Oficinas Mais Cultura: BA, MG, SC, RJ, SE, PA, PE, AC foram os estados onde o Cine Mais Cultura esteve presente (onde houve oficina, após o início dos trabalhos da ação) que abrigaram as Oficinas Mais Cultura e que têm como objetivos principais, em conjunto com as secretarias estaduais de cultura, definir a Unidade de Gestão Mais Cultura, o Comitê de Acompanhamento e Gestão, o investimento e a territorialização, a atribuição das competências e a programação orçamentária. Em programação aberta a parceiros, apresentações e debates sobre o Plano de Implementação e Gestão do Programa Mais Cultura em grupos temáticos, divididos por ação.
4. Seminário Circuito em Construção: PB, PE, PR, AC, GO, PA, AL foram os estados onde o Cine Mais Cultura esteve presente. O Circuito em Construção aconteceu, com investimento do FNC, em sua edição nacional no Rio de Janeiro, em julho 2008. Agrupou representantes de iniciativas não comerciais de cada estado que saíram do RJ com o compromisso de realizarem o mesmo seminário, mas em âmbito local, com o objetivo de debater e definir modelos de sustentabilidade para a atividade e fortalecer uma rede de nacional e redes estaduais.
5. SEBRAE: Por iniciativa da SEC-RJ, a mesma conveniu-se com o escritório estadual do SEBRAE e montaram esquema para atendimento a proponentes de editais (inclusive para o Cine Mais Cultura), o que trouxe um grande número de proponentes com bons projetos do estado. O trabalho do escritório, para ações que envolvam repasse de verba se estende à prestação de contas, o que nos levou a sugerir aos estados que lançarão editais daqui por diante a procurarem o SEBRAE local.
6. Parcerias Possíveis: A Coordenação Executiva do Cine Mais Cultura investiu esforços em entendimentos iniciais com programas e ações de outros ministérios, a fim de ampliar a ação. As articulações mais adiantadas são com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Ciência e Tecnologia, respectivamente pelo Programa Vidas Paralelas e Casas Brasil.

Plano de Trabalho 2009

1. SOFTEX: OSCIP credenciada para desenvolver um sistema de acompanhamento, monitoramento e comunicação do Programa Mais Cultura, na primeira fase, prevista para os próximos 12 meses, trabalhará no recolhimento, na integração, na consolidação, na organização e na disponibilização tanto interna quanto externamente dos resultados do Programa, a partir das informações que as ações repassarem e as apresentará como resultados por ação, por município, por estado, por região sob a forma de textos, fotos e vídeos. A ação da SOFTEX se dará integrada à área de informática do MINC e a de comunicação do Mais Cultura. Entre todas as ações Mais Cultura foram elencadas Cine Mais Cultura; Bibliotecas (modernização, implantação e pontos de leitura); Microprojetos Mais Cultura; Espaços Mais Cultura; Pontos de Cultura e Pontinhos de Cultura.
2. 13 editais estadualizados: Dos 13 estados que lançarão editais estadualizados do Cine Mais Cultura no Plano de Trabalho 2009 (tabela abaixo), somente AL e SE ainda não iniciaram a definição dos textos, pois ainda estão em fase inicial de entendimentos com o MINC para viabilizar o conteúdo do termo de cooperação técnica. Os demais estão com os textos prontos ou em vias de definição e agendando data para lançamento. Serão editais, a exemplo do primeiro nacional, direcionados para entidades sem fins lucrativos da sociedade civil.

Estado	Quantidade
BA	60
PE	60
AC	10
CE	45
RN	20
SE	4
MG	60
SC	55
RJ	51
PA	35
MT	15
DF	20
AL	15
	450

3. Edital para municípios com menos de 20 mil habitantes: Anunciado em 24/08, no município de Canoas – RS, será direcionado ao poder público municipal, com 150 cidades a serem contempladas.

4. Cronograma: A base para o Plano de Trabalho 2009 é lançar todos os editais até o fim de 2009 (13 estaduais e o nacional para municípios com menos de 20 mil habitantes); iniciar as oficinas em cada estado na virada de novembro para dezembro de 2009, a começar por PE (primeiro a ser lançado – dia 06/08); encerrar todas as oficinas até o final de abril de 2010; e ter os 600 cines do PT 2009 exibindo de abril para maio de 2010, de maneira que se juntem aos 414 de 2008.